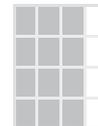


DIRECTÓRIO INTERNACIONAL
CHAMBERS REPORTE PÓDIO
PRINCIPAL POR TRÊS SOCIEDADES



DIRECTÓRIO

Chambers reparte pódio principal por três sociedades

Nesta análise às referências do directório Chambers and Partners para a chamada “band 1”, há 16 sociedades de advogados que marcam presença. Destas, três destacam-se.

JOÃO MALTEZ
email@negocios.pt



Miguel Baltazar

A sociedade liderada por Nuno Galvão Teles destaca-se nas referências “band 1”.

Em apreciação estão 20 áreas de prática de direito e o mercado português. Nesta análise à advocacia de negócios portuguesa, a edição deste ano do anuário Chambers and Partners, o mais influente directório internacional neste sector, destaca, no primeiro patamar, três firmas nacionais: Morais Leitão (MLGTS), PLMJ e Vieira de Almeida (VdA).

Na denominada “band 1” [o directório elenca as sociedades entre 1, referência mais elevada, e 6, mais baixa], a MLGTS é mencionada em 11 áreas de prática, a PLMJ em dez e a VdA em oito. Há ainda outras 13 firmas que pontuam neste patamar.

Em direito bancário, além da MLGTS e da VdA, também surgem recomendadas a Linklaters e Campos Ferreira, Sá Carneiro. No campo das “private equity” surgem a Cuatrecasas-Gonçalves Pereira; a Linklaters e de novo a VdA. Já nos mercados de capitais marcam presença a Linklaters, a MLGTS e a

VdA, assim como a Uría Menéndez – Proença de Carvalho.

No direito europeu e da concorrência, as sociedades em destaque nesta edição são a MLGTS, a PLMJ, a SRS Advogados e a VdA.

Relativamente ao direito societário e nas fusões e aquisições, repetem presenças a Linklaters, MLGTS, PLMJ, VdA e Uría – Proença de Carvalho. As equipas de três destas firmas surgem também no posto cimeiro do contencioso: MLGTS, PLMJ e Uría.

Já no que diz respeito ao direito do trabalho, os escritórios que surgem destacados são os da ABBC, MLGTS e PLMJ. A primeira das fir-

mas volta à “band 1”, agora de direito da aviação.

O direito da energia está reservado a três firmas: CMS-RPA, MLGTS (ambas a nível nacional) e Miranda (em mercados externos). A CMS repete a presença nos seguros, onde também se encontram a MLGTS e a PLMJ. Esta última está ainda referenciada em propriedade intelectual, a par da VdA e da Garrigues. Esta última está também na “band 1”, com a PLMJ e a Uría.

Já o escritório Sofia Galvão está referenciado na área de planeamento, a par da MLGTS. Enquanto no direito público se destacam a Sérvulo, a Uría e a VdA.

Se falarmos de reestruturações e insolvências, estão no topo a Linklaters, PLMJ e VdA. Enquanto na área de fiscal o destaque vai para a Garrigues e a MLGTS.

Nas tecnologias, as equipas em evidência são as da PLMJ, SRS e VdA. Já as sociedades de Andrade Dias e de Armando Henriques e Ana Cristina Pimentel estão em destaque no direito marítimo. ■

MLGTS, PLMJ e VdA destacam-se na denominada “band 1”, o patamar mais elevado do Chambers.